

# GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
RUA DO PASSEIO ALEGRE, 19  
ESPINHO

EDITOR  
José João Ferreira

TYPOGRAPHIA PENINSULAR  
26, RUA DE S. CHRISPIN, 26  
PORTO

## Vida nova

... a aura auspiciosa d'uma administração d'escrupulos, modesta, morigerada e economica, inaugurou os seus trabalhos a nova junta d'Espinho.

... ardua, espinhosissima a tarefa que se impõe!

... fallece, porém, a nenhum dos deitos dedicação, competência, boa-vontade para arcar com as responsabilidades do seu cargo. São ellas devoras pesadas!

... Começando por descriminar o que haja de servir a orientar a sua gerencia tem a junta de inventariar os seus bens, de comparar o existente, inquirindo, dos documentos com exata veracidade, se as alienações preteritas se tinham validadas por titulos que respicem a fé de contractos legítimos.

... Que minucioso e delicado trabalho e que de surpresas, acaso boatos, que correm, se confirmem á luz dos factos!

... A junta prometeu e ha-de cumprir. Tem de fazer um inquérito rigoroso; vae proceder a inventario. Em boa hora!

## A eleição municipal de Espinho e a sentença que a deu por válida

Pela simples leitura das actas evidencia-se que o acto eleitoral não correu com a legalidade.

A constituição da mesa não assistiram o parcho e o regedor, nem a sua assistencia consta da acta respectiva; e todavia ella era indispensavel, em vista do disposto no art.º 54.º da lei eleitoral, que prescreve que «os parchos e os regedores das freguezias que constituirem a assembleia eleitoral assistirão á eleição para informar a identidade dos votantes.»

Nem se diga que este preceito se não entende com o acto da constituição da mesa, que é coisa diversa da eleição; por quanto essa constituição faz parte das operações eleitoraes, n'ella não podem intervir senão os individuos que sejam eleitores e cuja identidade seja devidamente reconhecida: é, emfim, uma verdadeira eleição, como a classifica a mesma lei nos §§ 2.º e 3.º do art. 47.º

Esta mesma acta, referindo que a proposta do presidente foi *approvada por aclamação*, falta á verdade, e a propria mesa se infligiu em formal desmentido, quando, na sua informação posterior, diz que o presidente declarou approvadas as tres primeiras propostas e convidou a minoria dos eleitores que *haviam rejeitado a proposta*, a escolher os vogaes restantes.

Aqui temos, pois, o documento relativo ao acto inicial da eleição, documento que aliaz se diz processado com as formalidades legais e de presumida veracidade—convicto e confesso de falso e portanto incapaz de produzir efeitos válidos—porque *nullum, quod est nullum, producit effectum*.

Passando á acta seguinte o que vemos?

Refere elle que, «estando presente o Antonio de Pinho Branco Miguel, que foi nomeado, pela maioria da mesa para exercer o cargo de regedor, no impedimento do regedor substituto...» Nomeou-se, pois, um individuo para fazer as vezes de regedor, mas, não especificando sequer a natureza do impedimento, alludido vagamente, não se justifica a substituição operada, e d'ahi resulta que aquella maioria exorbitou das suas attribuições.

Como contra este abuso e infracção da lei se protestasse, veio o já alludido contra-protestante singular explicar, á guisa de justificação, que «o regedor não assistiu á eleição por se achar ausente ao constituir-se a mesa, e além disso por se achar pronunciado no juizo criminal d'esta comarca»; e a mesa informou a tal respeito que, «sendo o regedor o proprio presidente da mesa e achando-se pronunciado o seu substituto, foi nomeado para fazer as suas vezes Antonio de Pinho Branco Miguel.» Não perfilhou esta allegação da ausencia, porque bastava admonstrar a sua falsidade a descarga do nome do regedor substituto no caderno dos eleitores; mas não conseguiu justificar-se, porque não produziu nem podia produzir documento algum comprovativo da supposta pronuncia.

E, no entanto a sentença de que se trata escreve com rara complacencia e insufficiente syntaxe:

«Considerando que a lei confere ás mesas eleitoraes a faculdade de nomear pessoas idoneas para substituir o parcho ou regedor quando estes faltarem (quem o contesta?) § 1.º do art. 54.º da lei eleitoral de 8 de agosto de 1901 e por isso não exorbitou fazendo a nomeação a que se refere o protesto de fl.º 43 no seu n.º 5.º.»

E' o que se denomina, no catalogo dos sophismas, uma *petição de principio*. Por quanto por onde fez obra o illustre julgador: pelos dizeres da acta, que nem ao menos indica a qualidade do impedimento do regedor substituto, ou pela informação da mesa, que, não tendo a seu favor a presumpção legal de prova, vem desacompanhada de qualquer documento em que apoia a sua affirmativa, facil de comprovar, se fóra a espresão da verdade?

Nada d'isto. Estabeleceu uma hypothese como facto demonstrado. Por conseguinte, sophisma.

D'aqui deriva uma consequencia importante: é que o acto eleitoral foi insanavelmente viciado desde a sua origem, dada a falta de competencia legal do sujeito que abusivamente foi investido nas funções de regedor perante a assembleia eleitoral, e que importando este facto incontestavelmente uma infracção da natureza d'aquellas que podem influir no resultado geral da votação, não podia com justiça ser validada a eleição em que tal se praticou.

Continuando, diz a acta textualmente: «Logo o parcho declarou que em vista de estar a parochiar esta freguezia ha pouco tempo não pôde reconhecer a identidade de muitos parochianos e que não levem a mal quando declarar que não conhece algum eleitor que se apresente a votar».

Note-se: *não pôde reconhecer a identidade de muitos parochianos*, disse o parcho, e de facto de grande numero de eleitores não reconheceu elle a identidade. Mas que providencia tomou a mesa, quem nomeou ella para fazer as vezes do parcho com respeito aos eleitores cuja identidade elle desconhecesse? Sim, a mesa, que fóra tão solícita em substituir o regedor, nem ausente nem impedido, que fez esta declaração do parcho?

Ail! A mesa deixou correr por conta da omnimoda capacidade do improvisado regedor de Pinho; e, escrupulosa como poucas, diz na tal informação-salsada que, «apezar do parcho não conhecer todos os seus parochianos, foi verificada a identidade de todos os eleitores, não só pelo representante do regedor, mas tambem pelos vogaes da mesa.» Mas quem deu competencia ao representante do regedor e a estes vogaes para exercerem as attribuições do parcho?

O § 1.º do art. 54.º da lei citada prescreve que, «faltando o parcho ou o regedor e quem legalmente os substituir, a mesa nomeará pessoas idoneas que façam as vezes d'elles».

Ora, sendo o parcho desconhecedor de muitos dos seus parochianos, como logo declarou, era formalidade essencial nomear pessoa idonea para, em vez d'elle, reconhecer a identidade dos eleitores que o mesmo parcho desconhecesse. Mas tal não se fez, e d'ahi resultou, ao sabor das conveniencias do grupo representado pela maioria da mesa, a rejeição das listas de muitos eleitores co-

mo taes conhecidos, cuja identidade, porém, o parcho declarava não poder reconhecer, e a admissão do voto a outros que o não eram, mas igualmente desconhecidos d'este funcionario.

Logo: a nomeação desnecessaria do representante do regedor e a propositada insubstituição do parcho constituiram uma dupla illegalidade da ordem d'aquellas a que se referem o art. 222.º do cod. administrativo e o § 2.º do art. 99.º da lei eleitoral, como determinantes da invalidade das eleições em que hajam occorrido.

Mas ha mais.

marcada que attinge as raias da insensatez.

Não houve esforço que não empregassem, exauriu-se todo o arsenal da intriga e da trapaça, na ancia de derrotar o partido progressista da localidade; e tudo foi baldado. A lista apresentada por este partido para a junta de parochia triumphou pela segunda vez por maioria de quatro votos.

Enche-nos de satisfação a victoria alcançada pelos nossos amigos d'Anta, a cujo lado combatiamos o inimigo common---os perseguidores do partido progressista d'Anta e d'Espinho.

Parabens ao principal campeão d'esta lucta, o chefe dos progressistas locais, o sr. José Rodrigues Pereira, e aos seus dedicados correli-

## ELEIÇÃO D'ANTA

Eis o calvario dos intrigantes e saltimbancos politicos d'Espinho!

Foi ali, na visinha e pittoresca freguezia d'Anta que por uma vez sobrou a alardeada influencia d'esses camaleões politicos sem critério e sem prestigio, tão arrogantes como nullos, e sempre obcecados por uma philaucia tão des-

## PICLES... NICLES

O primeiro espirro oratorio de CICERO FUNGA PRESIDENTE

Respeitavel Publico! Excellentissimos Edis!  
(E sentindo uma comixão na ponta do nariz  
Coçou, coçou, coçou,  
E um enorme espirro na sala trovejou!)  
Depois de uma pausa, ouviu-se novamente  
A anasalada voz do nobre presidente:  
Respeitavel Publico! Excellentissimos Edis!  
Sinto-me hoje infeliz,  
Não posso articular, a vóz não sae da gorge,  
Todo o esforço é vão!

Precizo ir p'ras Caldas de S. Jorge  
Tratar d'esta garganta,  
E fica o meu... sermão  
Para a Semana Santa.

Mas antes disso proponho... sim... proponho  
O que propuz... o que proponho... que antepponho  
A' proposta que fiz... que não fiz... que faço...  
(e procurava ler uma tira de papel almaço  
Cheia de gatafunhos, mas, caso extraordinario!  
Não sabia lêr!! Então o secretario,  
Vindo em auxilio do nobre presidente  
E com a vóz velada, triste, comovente,  
lé:

«O Presidente queria dizer na sua...»  
Que o Reis e o Manoel de Lamas vão p'ra rual  
E entra o Marcellino que é da Confraria  
E votou no Espaventa na ultima elleição,  
E' um expediente de alta economia,  
De sabia, honesta, e boa administração!...

E o Funga altivo, qual feudal senhor,  
Num tom auctoritario,  
Manda exarar um voto de louvor  
Ao nedio secretario!

O Pina, opina na mesma opinião  
E toda a Camara opina, mas... Espinho  
Não!  
Camara, quem te viu! Camara, quem te vê  
Presidida por um sabio que não sabe o A. B. C.

assumpto não menos d'importancia e todo actual é a construcção da igreja. Ahi vão sendas quantias fabulosas a quem malsine e de todo como é conduzida para ella toda a attenção da junta.

Cure apenas da parte administrativa. Antes a conveniente indagar satisfaz ao seu fim, se a habilidade a construcção, deice aos preceitos, mo- aconselhados, não arte artistica, como no ta á segurança e im- dos individuos que equeantar o templo. De- ta esse pleito.

nha, se tanto é preciso ia ou inspecção techni- tamos certos de que a istrictal d'Obras Publi- iatamente dará provi- alquer solicitação n'es- E urge que essa deli- ça, por amor dos sa- eitos d'este povo, para stinguir as taes res- es. Fica assim bem o nosso desejo, que o l mais sincera e uti- vao. E estamos con- de a opinião sensata, ta, que a serio atten- d'acta, nos ou-

—Eia! sentenças! Im- caveis e já cumpram da junta o drama. Não se arre- escanda- se acaso os d'essa ad- nistração, cubs se tem tado á publicigamo-lo m magual—pem apre- dos á luz da ontem- ea.

A moralidade tambem rificios... Ter- se, a ser effica- a complacencia- os ceitos. Faça-se luz, Ma

gionarios srs. dr. Luiz Couto, Sebastião Rodrigues d'Oliveira, Valentim da Silva Dias, Humberto Pinto d'Oliveira, Fernando José Milheiro, Marcellino d'Oliveira e muitos outros, que mais uma vez deram testemunho do seu muito valimento e prestígio politico.

Ao mesmo tempo devemos consignar que não ha razão para dar os emboras ao partido progressista em geral pela attitude que tomaram n'esta campanha os srs. administrador e presidente da Camara d'Espinho---Augusto Gomes e Henrique Brandão---collocando-se abertamente em campo a favor da lista apresentada pelos regeneradores d'Anta e combatendo a todo transe e com a mais insigne deslealdade os nossos amigos.

O administrador do concelho de Espinho guerreando com unhas e dentes o partido progressista---é caso para assignalar-se!

E parece-nos que valerá a pena levar o facto ao conhecimento do illustre chefe do districto, que, como membro valioso e intransigente que é do partido progressista, não deixará certamente de galardoar como merece, o seu lealissimo subordinado.

### A eleição d'Anta

De «O Primeiro de Janeiro».  
**Espinho S.**  
(Correspondência particular)  
Coube novamente a victoria ao

### O Espaventa em debandada

(Foi peor a emmenda  
Que o soneto)

Nem o Chico, nem Béco te levanta  
Da derrota fatal da elleição d'Anta!

E o Rodrigues em tom facéto  
Dizia que da contenda  
Sahiria uma emmenda  
Muito peor que o soneto!

O edificio sem base, treme, vacilla e cahe  
A fatuidade ridicula é fumo que se esvahe

E o Rodrigues, que é recto,  
Deu-lhes pancada tremenda,  
E provou-lhes que a emmenda  
Foi peor que o soneto!

Vaidade parlapatices, prepotencias chulas  
Tudo ficou sepultado no cesto das coisas nullas.

Eu ao Rodrigues prometto  
Enviar-lhe uma commenda  
Como premio ao seu soneto  
Que foi melhor que a emmenda!

Juvenal.

partido progressista na eleição da junta de parochia, que pela segunda vez hontem se realisou na vizinha freguezia de Anta.

Era grande o interesse em toda a comarca pela decisão d'esta eleição, que tem constituído o assumpto de todas as palestras pelo grande triumpho alcançado pelo partido progressista d'aquella freguezia, que luctava contra varios elementos opposicionistas.

Apesar, porém, de todas as pressões, de rios de dinheiro dispendido, o partido progressista d'Anta e Espinho soube triumphar.

Tanto n'este concelho como no da Feira, a grande victoria alcançada pelos progressistas causou extraordinario entusiasmo, tendo recebido os respectivos dirigentes politicos innumerables felicitações. O chefe local de Anta sr. José Rodrigues Pereira e os seus amigos e valiosos correligionarios srs. dr. Luiz Couto, Sebastião Rodrigues d'Oliveira, Valentim da Silva Dias, Humberto Pinto d'Oliveira e outros, mais uma vez mostraram a sua grande influencia e dedicação pelo seu partido.

Apezar de terem terminado já de noite os ultimos actos eleitoraes, aquelles senhores, acompanhados de innumerables votantes, vieram hoje mesmo a Espinho cumprimentar e agradecer ao illustre chefe do partido, da Feira, o sr. conde de S. João de Vêr, todo o apoio que s. ex.ª lhes dispensou.

De casa d'este titular e acompanhados pelo habil procurador do sr. Conde, o sr. Francisco Fernandes Coelho d'Amorim, dirigiram-se todos para o «Gymnasio de Espinho», onde foram apresentar tambem os seus agradecimentos aos srs. dr. Pinto Coelho e Montenegro dos Santos, pelo interesse que tomaram pela sua causa.

O nosso amigo Montenegro dos Santos, logo que foi conhecido o resultado da eleição, telegraphou para Lisboa ao sr. dr. Eduardo Pinho d'Almeida dando-lhe conhecimento do triumpho obtido---ao que este importante influente progressista de toda a comarca se apressou a responder, congratulando-se com o resultado e dizendo que immediatamente o ia transmitir ao nobre presidente do concelho de ministros, que muito se interessava pelo victoria dos seus amigos.

Para o acto da posse prepararam-se deslumbrantes festejos, para o que estão já convidados varios influentes politicos d'este concelho.

De «O Seculo»:

#### Victoria progressista

Espinho — C. — Na eleição da junta de parochia da vizinha freguezia d'Anta, que pela segunda vez se realisou domingo, o triumpho coube novamente ao partido progressista.

Foi uma lucta titanica! D'um lado estava o partido progressista local, protegido pelo seu illustre

chefe na Feira, o nobre conde de S. João de Vêr, e auxiliado pelo grupo progressista d'este concelho de Espinho. D'outro lado contava-se o partido regenerador local, protegido pelos srs. Augusto Gomes e Henrique Brandão, respectivamente administrador e presidente da camara de Espinho.

Todas estas circunstancias levaram a Anta innumerables pessoas d'aqui, da Feira e Gaya, cheias de curiosidade pelo resultado final da tremenda lucta, que deu uma victoria completa ao partido do governo, cujos chefes devem achar-se repletos de jubilo pela derrota que os seus adversarios soffreram.

Durante o acto eleitoral conservaram-se em Anta, auxiliando e prestando o seu apoio ao chefe local progressista sr. Rodrigues Pereira, os nossos amigos sr. Francisco Fernandes Coelho de Amorim, representante do illustre conde de S. João de Vêr, o distincto clinico sr. dr. Pinto Coelho e os amigos d'este sympathico vulto politico de Espinho, que o acompanharam sempre.

Conhecido que foi o resultado da eleição, o nosso amigo sr. Montenegro dos Santos telegraphou immediatamente para Lisboa dando conta da victoria alcançada ao sr. dr. Eduardo Pinho de Almeida, um dos vultos mais considerados do partido progressista de toda a comarca, que muito se havia interessado pelo triumpho dos seus amigos.

Os srs. José Rodrigues, dr. Luiz Couto, Sebastião Rodrigues de Oliveira, Valentim da Silva, Francisco Pinto Moreira Ramos e outros conhecidos influentes progressistas receberam entusiasticas felicitações de todos os que ansiosamente esperavam o resultado da eleição, assim como por aquelle foi agradecido aos srs. dr. Pinto Coelho, Montenegro e outros de Espinho, a sua dedicação pela causa que vinha de triumphar.

### Boletim elegante

Passou no dia 10 o anniversario natalicio da snr.ª D. Maria do Amparo de Vilhena Pereira da Cruz, dedicada esposa do nosso illustre amigo sr. Dr. Manoel Pereira da Cruz, zeloso e integro delegado de saude do districto.

As nossas mais cordeaes e respeitosas felicitações.

—Encontra-se na capital o nosso collega Faustino d'Andra

—Seguiram para o seu solar, a quinta da Torre, os snrs. Condes de S. João de Vêr.

—Retirou para a Povoia de Varzim o nosso querido amigo Dr. Paulino Pinto Coelho, distincto advogado.

—Para a sua casa de Morellas partiu o sr. Francisco Fernando Coelho d'Amorim.

—Está restabelecido dos seus incommodos o snr. Bandeira Neiva, zeloso engenheiro-chefe da secção d'obras publicas d'Espinho.

—Tem sentido bastantes melhoras o snr. Antonio Luiz d'Oliveira Guimarães.

—Acha-se bastante incommodado o snr. Antonio Coelho, irmão e cunhado dos nossos queridos amigos snr.ª José Francisco Coelho, nosso camarada de redacção.

—De passagem estive entre nós o snr. dr. Carlos Pinto, meritissimo juiz da comarca.

—Na ultima 5.ª feira esteve aqui snr. Conselheiro Manuel d'Oliveira Costa.

Consta-nos que certo influente anda em projectos de construcção, sem licença, á face de terreno publico, talvez com a aggravante de apprehender terreno camarario. Para amigos... «mãos rotas!» Não façam cerimonia...

## EUREKA

Newton achou as leis da gravidade,  
Guttemberg, a imprensa,  
Edison serviu-se da electricidade  
E o som transmite a longitude immensa.  
Marconi inventa o telegrapho sem fios,  
Gallileu o Astrolabio,  
O vapor applica Fulton aos navios  
Curie descobre o radio.

Só o Rico Chico nada inventa!  
Protesto! diz o Funga com altivez;  
Inventou a polvora!... e achou o Espaventa...  
No espolio do Marquez!

Tolau.

### APOIADO

Sob a epigraphe, lê-se no «Progresso d'Aveiro».

Um jornal da localidade protesta com toda a razão contra os foguetes de dynamite que se queimam dentro da cidade, e cujo estrondo faz sobresaltar a vizinhança, principalmente nas horas mortas da noite. Isto é um abuso, que a policia póde e deve reprimir. Que os foguetes de dynamite se queimem nas aldeias, já é abuso mas que os festeiros o façam na cidade, além do perigo para os atidores, ha tambem o risco de incendio nos predios confinantes. E é preciso que a auctoridade intervenha e previna occorrencias desgraçadas, em vez de ter depois de castigar os que infringirem as ordens policiaes, cuja execução deve ser rigorosa para bem de todos.

Pois já não se contentam com foguetes de tres respostas? Pois quer se contentem ou não, o que é conveniente e evitar desastres com pequeno dispendio de rhetorica.

Comentando, com a devida venia, a noticia transcripta diremos: que os foguetes de dynamite se queimem nas aldeias, (não apoiado!) não deve tolerar-se, em nome da lei e da segurança individual; que as proprias auctoridades patrocinem o crime, consentindo e auxiliando os festeiros dynamitistas é ainda mais grave, quasi inacreditavel.

Ah! aqui em Espinho, onde está policia e existe auctoridade administrativa em perenne interinidade, o regosijo officioso obriga a dynamite.

Bom será accrescentar que durante a gerencia administrativa do sr. Mourão nunca sob qualquer pretexto se queimou em Espinho fogo de dynamite.

Mudaram-se os ventos, mudaram-se os tempos... e os costumes.

Tem muita razão o nosso collega d'Aveiro em secundar o grito de alarme Providencias!

### NOTICIARIO

#### Junta de Parochia

A junta de Parochia d'Espinho, presidida pelo Rev.º Parocho, P.º Joaquim Teixeira da Silva Amaral, reuniu no ultimo domingo, achando-se presentes os vogaes effectivos srs. Adriano Maximo d'Oliveira Ramos, Joaquim Moreira da Costa, Manoel José Rodrigues Pinto Pinhal e José d'Oliveira Dias Pinhal.

A Junta inaugurou os seus trabalhos de gerencia effectiva, trocando-se, entre os membros d'aquella corporação, as impressões franca de cordealidade e de bons disgnios em adoptar a norma inflexivel d'escrupulosa administração.

N'este intuito o sr. Manuel José Pinto Pinhal apresentou a seguinte moção, que foi votada por unanimidade:

«A Junta Parochial d'Espinho tendo a peito, como lhe cumpre, exercer a mais honesta e economica administração dos bens e rendimentos da Parochia, e querendo discriminar a sua responsabilidade de das gerencias anteriores resolve elaborar, com a maxim

brevidade possivel e em todo o escrupulo, um minucioso relatório acerca do estado dos seus negocios.

Pelo sr. Adriano Ramos foi lida, enviando-a para mea, a seguinte proposta, que a junta igualmente approvou unanimemente:

«Proponho: que a junta, no uso da faculdade que lhe confere o art.º 169 do codigo administrativo, nomeie um dos seus membros para exercer as funções de thesoureiro, ao qual se imponha a obrigação de depositar, ordem e a prazo, em casa bancaria de confiança e sob responsabilidade da junta, a receita arrecadada excedente a 618\$000 reis, evendo reverter para o cofre parochial o juro que for cobrado pela quantia depositada; e que nenhum levantamento ou deposito se possa effectuar sem auctorisação d'esta corporação—(a) Adriano Oliveira Ramos.

A junta, em accordo com esta proposta, nomeou seu thesoureiro, procedendo por escrutineo secreto, o sr. Joaquim Moreira da Costa.

Ainda que tarde... o thesoureiro da junta cessante fez entrega do dinheiro arrecadado em seu poder.

Deliberou tambem receber a minuciosas bras da egreja em coruc...

Como se vê no exaramos, a noverchial enta animados propositos de notificar cios administrat qu confiados.

Inicia os seuabal teando-se por via s justiça, descrimilabilidades. Oxalá, não embaraços impres á moralidade, em que em os nove eleitos põe neamento moral, n'est d'ideias abre-se nta guissim capitulo m que certamente, dentrar actividade e solliciteres bem d'Espinho. Agurdaremos su bo

#### (amara Municipal)

Por falta do numero de vereadores não teve ses Camara d'este celho n ma quinta-feira

Comentavi o actares pãrescos de critic Já desaninca e ill prócers, a dias de i jornaal!

Estamos d qu houvesse ção d'inh ca... O gno não dá cont bes fundas des ções refle stra problema o def Paciel adri sa orga prev que o as qui remedial

O Sribun a se lo muni validou pinho. solemm O

interessados com foguetes de tres respostas e vinho da Bairrada.

O curioso accordão ha-de ter os devidos commentarios, que por falta de tempo ficam para occasio oportuna.

Ninguem perde com a demora.

E'-nos muito grato consignar a noticia de que breve vae ober melhoria de situação, sendo colocado em cargo publico na capital, o distincto secretario da camara d'este concelho. Vae a noticia mesmo a titulo de boato, que desejaremos sinceramente ver confirmado.

Em torno do emprego, como córvos agourentos que adejam o razes sobre cubizada preza—gitam-se *aves de bico amarello*.

D'um pretendente temos nós conhecimento o qual tem a notabilidade-lo um longo rosario de poezas.

Deve ser até o feliz da srte magna!... melhores titulos d'recommendações não apresentou certo o José d'Azevedo paraministro da China. E' bom que o pretendente se vá *industrializado*, que está servido.

Pode contar com isso.

**Nomeação**

Acaba de ser despachada para a vizinha freguezia de Silvalde o Rev.º Manuel Soares d'Alberaria, abbade de Pedorido (Castro de Paiva).

O novo parcho de Silvalde é um sacerdote que se tem eideciado por preclaras virtudes, captivando as sympathias e amizade affectuosa dos seus astoreados. Attestam bem alto os meritos do intelligente e bondoso sacerdote a forma como seouve em Serrêdo, freguezia onde estreitou como encomenda, e a distincção como soube condzir-se em Pedorido, sendo eleva ultimamente á dignidade de igario Vara.

O P.º Manuel Soares Alberaria é natural de Lamas (Beira), por merito pessoal, indubido, agora foi contemplad com o beneficio de Silvalde.

Damos os parabens a povos quella freguezia.

E ao nosso amigo d'recções as mais sinceras eordeaes as vindas.

**BANQUETE**

Realiza-se amanhã Aveiro um lauto banquete e honra do insigne jornalista Sr. Sebastião de Magalhães Lima uma das maiores glorias da tra que foi berço do grande e immortal parlamentar José Estevã

O banquete é offereço pelos patrios amigos e adradores do pujante talento e lido caracter de magalhães Lima.

De Espinho asse o nosso articular amigo Jo Fernandes Mourão, ex-administrador d'este concelho e amigo d'igoroso jornalista e como este ho d'Aveiro.

**Estrada da Feira Espinho**

A' direcção das rras publicas d'este districto bau ordem superior para que trabalhos de reparação d'esta estrada, que principiaram já a toda a actividade, sejam feit por administração.

Aos dignos e strados snrs. Paulo de Barros eadeira Neiva respectivamente irector das obras publicas Aveiro e chefe dos serviços de nervação, se deve esta acerta medida. Se não fossem S. as com a sua boa vontade e z ainda não tinham, com certo principio os trabalhos, apr da urgencia que os reclamava

Merecem, pois gratidão dos povos beneficiad os distinctos engenheiros.

**Pedido de transferencia**

Requeru para ser collocado no Porto o snr. Joaquim Dias Lopes, digno e zeloso chefe da estação telegrapho-postal de Espinho.

Embora estimemos ver melhorar de situação os nossos amigos, não podemos deixar de lamentar a retirada d'aqui de quem como o snr. Dias Lopes sabe cumprir com o seu dever, impondo-se á estima e consideração dos seus concidadãos,

Foi sempre um funcionario honesto e delicadissimo para todos, pelo que conquistou a estima geral.

Sentindo, pois, a sua sahida d'esta terra, desejamos-lhe as maiores prosperidades no cargo que lhe vae ser confiado.

**Acto de força... negativo**

Rual Rua!...

Foi assim que o sr. Henrique Brandão, presidente do senado de Espinho, iniciou o seu discurso de mata mouros, quando pedia á camara para sancionar a illegalidade commettida na pessoa do sr. Reis, fiscal dos impostos municipaes.

E a vereação dobrou a cerviz, e sancionou o acto!!!!...

Uma camara que enceta os seus trabalhos com uma acintosa perseguição, está desde o seu inicio condemnada pelos que dentro do peito tem um coração e não um simples buraco!

Como os camaristas tem feita mesa, boas roupas que lhes cubram os corpos e dinheiro bastante para gastarem e dissiparem, bem se importam elles com os miseraveis que tem de viver *au jour le jour* para que nos lares não lhes falte o pão negro de rala ou um pouco de lenha para arder, afim de lhes aquecer os enregelados membros, gastos na lucta constante da existencia.

As lagrimas dos pobres perseguidos, as maldições das victimas immoladas nas aras da vingança e dos despeitos mal contidos, as supplicas das creancinhas pedindo pão para os estomagos vassios e agasalho para as carnes que espreitam para o exterior? pelos rasgões dos trapos, que as cobrem, são para elles como canticos d'alegria que lhes tornam mais suaves e felizes os seus momentos de *bom humor* e das bellas digestões obrigadas a chavenas de café e alcool do caro!

Iniciar trabalhos com perseguições é o cumulo do despejo alliado á ruindade dos instinctos de quem quer passar por bom e benemerito.

E ha em Espinho homens que se riram com a applicação d'este acto de *força*; e ha homens que deixam a sua independencia de cidadãos para se escravizarem á vontade de quem só sabe salientar-se por perseguições acintosas praticadas sobre infelizes d'esperdidos; e ha homens que não tiveram remorsos na consciencia, quando sancionavam uma illegalidade praticada, só para serem agradaveis a quem os tracta como se usa praticar com os pretos na roça.

Se nós fossemos camaristas e houvesse alguem da vereação o que apresentasse uma proposta, que o proponente não soubesse ler, por ser só forte em letras de palmo, ai d'elle, que havia de ouvil-as d'aquellas que esqueceram ao diabo!

As suas prosapias, as suas balofas *impoftias*, a sua ignorancia das leis e a ruindade da sua alma haviam de ser escalpelizadas uma a uma, para que cá fóra se dissesse, que na vereação d'essa camara tinha apparecido um homem, e não uma marca, a sahir a caminho do que não podia vêr uma camisinha, lavada em corpo de pobre.

Mas não admira que o sr. Henrique Brandão pedisse a cabeça do homem, que no direito que lhe concede a nossa constituição ia votar livremente por quem muito bem quizesse; porque vaidoso como é, a recusa do voto d'um cidadão honesto era para a

**HORARIO DOS COMBOIOS**

| DE ESPINHO AO PORTO |                 |           |             | DO PORTO A ESPINHO |                 |                  |       |                  |
|---------------------|-----------------|-----------|-------------|--------------------|-----------------|------------------|-------|------------------|
| HORAS               |                 | Indicções |             | HORAS              |                 | Indicções        |       |                  |
| ESPINHO             | CAMPAN. S. BENT |           |             | S. BENTO           | CAMPAN. ESPINHO |                  |       |                  |
| MANHA               | P.              | Ch.       | Ch.         | MANHA              | P.              | P.               | Ch.   |                  |
|                     | 4,22            | 5,20      | (c)         |                    | Tramway (b)     | 4,35             | 5,8   | 5,33 Omnibus     |
|                     | 5,34            | 6,30      | 6,38        |                    | Tramway (a)     | 5,42             | 5,50  | 6,44 Tramway     |
|                     | 6,23            | 7,5       | 7,20        |                    | Correio         | 7,7              | 7,16  | 8,11 Tramway (a) |
|                     | 7,0             | 7,56      | 8,8         |                    | Tramway         | 8,33             | 8,41  | 9,35 ramway      |
|                     | 8,11            | 9,8       | 9,16        |                    | Tramway (b)     | 10,9             | 10,47 | 11,12 Tramwa (b) |
| 9,50                | 10,49           | 10,57     | Tramway     | 11,0               | 11,20           | 12,2 Mixto       |       |                  |
| 10,26               | 11,19           | 11,34     | Mixto       |                    |                 |                  |       |                  |
| 11,50               | 12,50           | 1,2       | Tramway (a) |                    |                 |                  |       |                  |
| TARDE               | 1,30            | 2,29      | 2,37        | camway             | TARDE           | 12,7             | 12,15 | 1,9 Tramway      |
|                     | 3,5             | 4,2       | 4,13        | Tramway (b)        |                 | 1,55             | 2,30  | 3,21 Mixto       |
|                     | 4,55            | 5,52      | 6,6         | Tramway            |                 | 3,32             | 3,40  | 4,34 Tramway     |
|                     | 6,30            | 7,32      | 7,47        | Tramway (a)        |                 | 4,20             | 4,30  | 4,58 Expresso    |
|                     | 7,46            | 8,43      | 8,51        | Tramway (b)        |                 | 4,32             | 4,40  | 5,45 Tramway (b) |
|                     | 8,40            | 9,37      | 9,46        | Tramway            |                 | 6,7              | 6,15  | 7,7 Tramway (a)  |
| 10,0                | 10,30           | 10,40     | Expresso    | 7,2                | 7,10            | 8,4 Tramway      |       |                  |
| 10,54               | 11,59           | 12,14     | Mixto       | 7,55               | 8,10            | 8,43 Correio     |       |                  |
| 11,25               | 12,23           | 12,31     | Tramway     | 9,30               | 9,40            | 10,34 Tramway    |       |                  |
|                     |                 |           |             | 12,32              | 12,40           | 1,34 Tramway (b) |       |                  |

**OBSERVAÇÕES**

- (a) Estes comboios com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, fazem serviço de passageiros, bagagem e recovagens entre Porto e Aveiro e vice-versa.
- (b) Estes comboios com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, fazem serviço de passageiros, bagagem recovagens entre Porto e Ovar e vice-versa.
- (c) Este combolo com 2.ª e 3.ª classes só se effectua desde março em diante ás segundas-feiras e não vae a S. Bento.

sua monomania das grandezas, como um agravo ou uma chicotada!

Não se podendo vingar no ex-presidente do nosso senado, escolheu para victima um empregado da camara, dos mais humildes é certo, mas dos mais elevados em pontos de decoro e honestidade.

Como lhe falhara o golpe que vibrar quizera na Associação de Secorros Mutuos de Espinho, fazendo expulsar um homem de sciencia, que se sabe impôr não pelo dinheiro, mas pelo seu talento, honestidade e civismo, voltou as suas armas para os amigos d'esse cavalheiro para assim o ferir no coração, porque sabe que a desgraça e infortunio dos seus fieis lhe causa mais pena e dôr do que as proprias penas e dôres que lhe experimentam o seu animo de luctador de rija tempera e firmeza.

Essa campanha que foi uma vergonha para quem a iniciara; que em si propria encontrou o castigo e na palavra dos oradores que, em sessão d'aquella Associação, se pronunciaram o azorrague das grandes coleras populares, que não perdoam impunente que se toque nos seus idolos, devia ao sr. Henrique Brandão servir de lição para o futuro; mas, desaproveitando-a, veio collocar-se em foco paraque melhor a critica se apodere dos seus actos publicos e os aprecie, commente, esfarrape e esfrangalhe não á luz das paixões, mas da verdade, que é uma só e não aquillo que se quer que seja.

Vinganças não são proprias de corações de homens, que se querem fazer passar por heroes.

E' facillimo mandar dizer para os jornaes que *é a nós que se deve o não haber desastres pessoais a lamentar; que ás avançadas das ondas respondemos com o commando dos nossos operarios para sermos considerados benemeritos*, mas o que é difficil, é provar que isso tudo não passa do circulo das phantasias ou sonhos orientaes, e que embora seja da massa dos homens que se façam os heroes, tambem ella se manipulam os Neros, os Luizes onze, Torquemadas e os Pita Bezerras, sem offensa para os creditos d'esses pezadellos da humanidade, que embora de ferincrueldade tem os nomes a sujarem as paginas das historias dos respectivos paizes.

Comparar o sr. Henrique Brandão a qual quer d'aquelles era um sacrilegio, porque a sua alma é bondosa em extrema para empaarelhar com a d'elles.

Julgam que troçamos?

Não, para nos desculpar a ousadia da affirmativa ha o offercimento dos salarios a um medico do seu amor e particular agrado; existe o depoimento da Illustração Portugueza a proclamar *urbi et orbi o não haber desastres a lamentar* devido a sua senhoria e a seu excellentissimo socio e anilla a benemerencia do seu acto no *capitanear dos operarios, ajudando nas remoções e no carregar de terra para as obras do aterramento*.

rarios, ajudando nas remoções e no carregar de terra para as obras do aterramento.

E tanto a serio o tomamos, que de cocoras nos collocamos deante do homem que teve um grande acto de força na sua vida, qual é de mandar para o meio da rua o fiscal dos impostos pelo unico crime de votar com o presidente da camara, que lhe dava o pão; e não ses tão nosso como outros, que votavam contra aos que deviam servir com a lealdade de todos os empregados publicos, que se não appoiam a politica dos seus chefes, tambem não a hostilizam com o seu voto ou com a mais desenfreada galopinagem.

Venham mais actos de força como esses, pois precisos são para que vingue a ideia de se erguer uma estatua a um dos heroes de Espinho, que obstou a *perdas de vidas e andou decerto á cabeça a carregar terra para as obras do aterramento*, se é, que não mente a Illustração Portugueza.

**Conto para todos**

**Costumes Africanos**

Na Zulandia, o homem que pretende casar compra a mulher a prompto paga mento. Preço fixo: doze cabeças de gado.

Quando não ha filhos, o marido entrega a mulher, e a familia restitue o gado recebido.

O marido deseja ter filhos porque os vende pelo preço por que comprou a mãe.

Os zulus não trabalham: quem trabalha são as mulheres; semeiam, ceifam, carreteiam, etc. Ha só uma occupação para os homens; é o mungir as vacas. A mulher surprehendida a usurpar esta funcção soffre a pena de morte.

Por toda a costa de Moçambique, desde Lourenço Marques, os casamentos são tratados com os gaes da noiva, e o homem toma tantas mulheres quantas pôde comprar.

Não ha como as coisas serias para fazer rir a humanidade. Exemplo:

Um typo com um *redingote* a bater-lhe nos tações dos butes; um collarinho de palmo, no sitio onde devia levar colheira; e *meio litro* na pinha á imitação de chaminé de fabrica.

A moda chama a um *sugeito* assim mascarado um *dandy*; o povo appellida-o de *victorio* ambulante de porta aberta com frente paraa pepineira.

Ama de leite de um mez. No Jornal de Noticias se diz.

Ora mulher que tem leite de mez em *bibe-ons* de borracha, deve cheirar muito ao azedo. Aquillo é leite desnatado com tendencias para grude de sola e vira. Se o leite ao fim d'um dia *destalha*, ao fim d'um mez deve ser pon-

tade chifre [retorcida, com sabor amargo a sal d'azedas.

E' beberagem boa para meninos a... desmamar.

**PRIMACIAL**

E' incomparavelmente o melhor Cognac Nacional feito de *pura aguardente de vinho*.

Analysado chimicamente pelos Laboratorios do Instituto Central de Lisboa e Municipal do Porto, impõe-se como uma bebida:

sem rival, de excellent palladar e medicinal.

Eis a razão do successo que tem obtido em todas as confeitarias, cafés e mercearias de primeira ordem, onde se encontra á venda.

Experimentem o

**COGNAC PRIMACIAL**

Preços modicissimos. Queiram pedir as respectivas tabelas ao Deposio Geral.

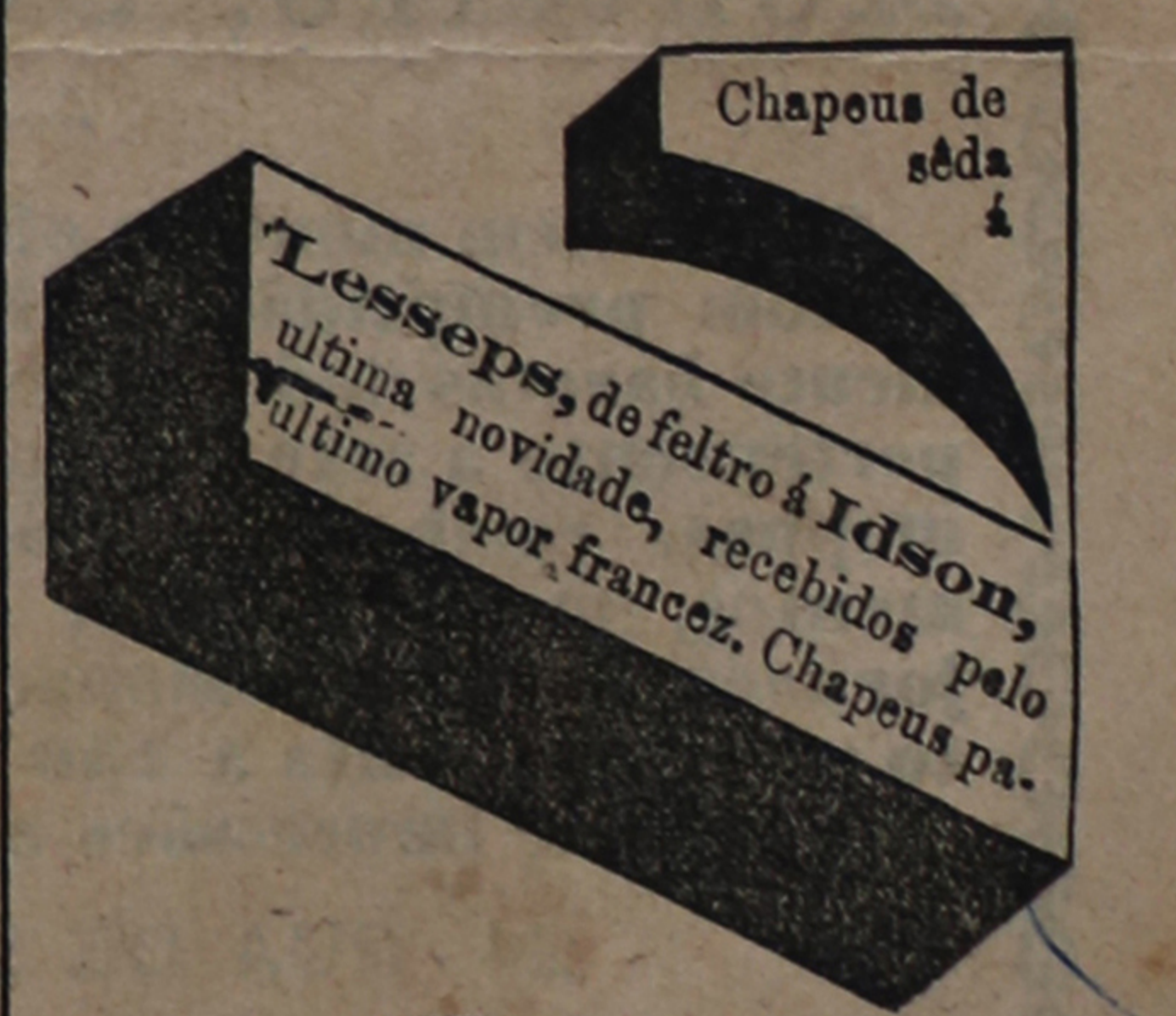
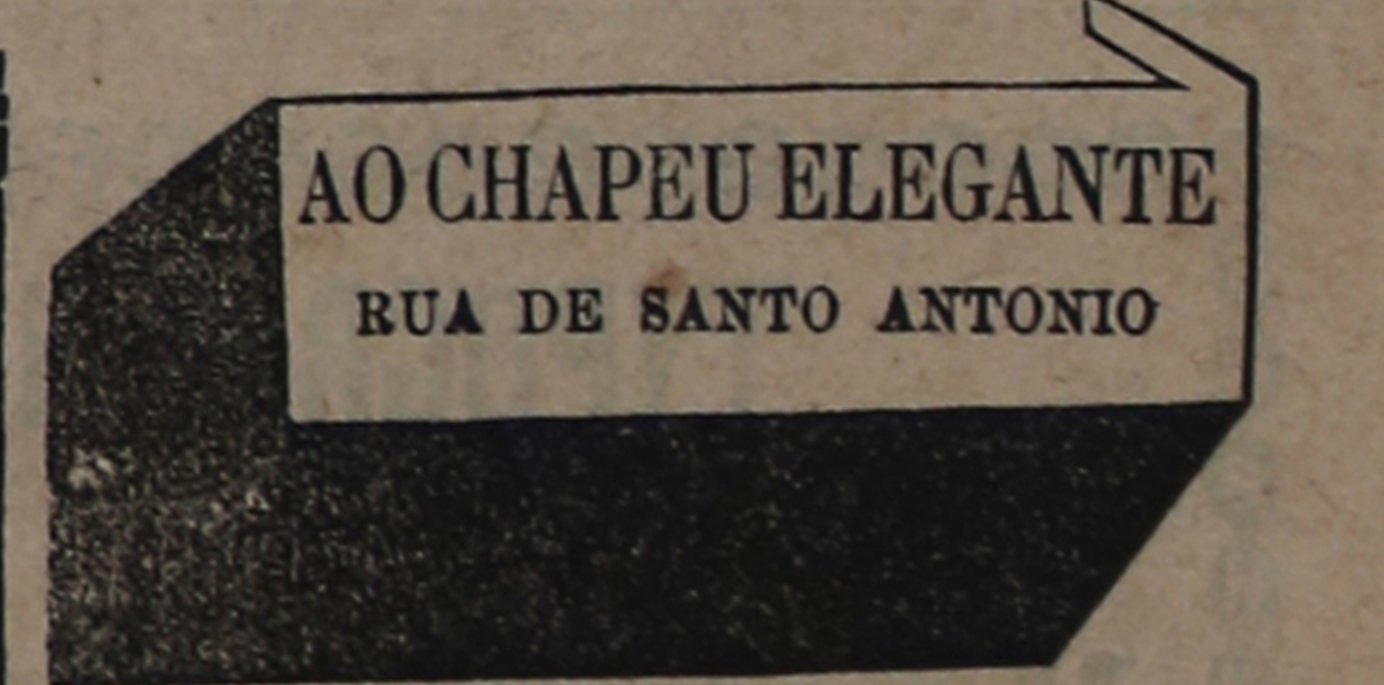
Oliveira & Filho  
Rua do Visconde das Devezas, 141

Telephone Villa Nova de Gaya.  
173.

**AVISO**

Joaquim dos Santos Capella avisa todos os que tiverem penhores em sua casa em divida de 4 mezes e mais os juros que os vão pagar até ao dia 27 do corrente. Não o fazendo serão vendidos em leilão no dia 29 seguinte.

Espinho, 10 de janeiro de 1905



## OFFICINA

— DE —

## PICHELEIRO E LATOEIRO

— DE —

Santos Silva &amp; Irmão

Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os systemas para agua e gaz. Bacias e apparatus para retretes. Bombas para poços, aspirantes e de pressão. **Gazometros para acetylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cozinha, etc.

Preços sem competencia

Ha pessoal habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

## Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA DE LISBOA DE 1899

Avenida Serpa Pinto — (em frente á Estação)  
ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha — Retrato Bilhete-Postal  
TODAS AS NOVIDADES

Especialidade em retratos de creanças

## PHARMACIA CENTRAL

— DE —

## ALBERTO DELGADO

Rua Bandeira Coelho, 54

Rua do Norte, 118 a 122 — ESPINHO

## PHARMACIA REZENDE

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda N.º 5  
ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

## TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

Monteiro, Gonçalves &amp; C.ª

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, enveloppes, cartões de estabelecimentos, memorandums, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanacs e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços. Fazem-se impressões em todas as côres.

24 — RUA DE S. CHRISPIM — 26

PORTO

(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

Em Espinho

Encarrega-se de tomar conta de todas as encomendas o sr. Faustino d'Andrade, Passeio Alegre, 74,

COMPANHIA DE SEGUROS  
SEGURANÇA DO PORTO

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 1 000.000\$000

Fundada em 1835

Toma seguros terrestres e maritimos

E' agente d'esta companhia nos concelhos de Espinho e Feira o ex.º sr. Antonio Montenegro dos Santos, notario em Espinho.

## COLLEGIO PROGRESSO

Espinho — Rua do Norte 45 — Espinho

Reabre as suas aulas no dia 3 de Outubro

Recebe alumnos externos, internos e semi-externos.

A Directora

Rosa de Faro Vianna

## CAIXÕES FUNERARIOS

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

Belmira de Souza Reis

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão — Preços modicos.  
Rua Bandeira Neiva, 56 — Espinha

## MANTEIGA DE FIAES

DA

QUINTA DO DR. ELYSIO DE CASTRO

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

## DEPOSITOS:

Porto — Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. Merceria Amarantense: Defronte do Bolhão.

Coimbra — Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa — João da Fonseca Cruz: Rua de S. Julião, 182.

Espinho — Bazar Universal.

Vende-se em latas e boiões

## HOTEL E RESTAURANTE

DO

## CAFÉ CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

Officina de picheleiro e latoeiro

DE

Francisco Aguiar Villela

401, Rua de S. Domingos, 403  
PORTO

Deposito de encanamentos para installações de agua e gaz

Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e accessorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; apparatus para latrinas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura.

Fazem-se e collocam-se para-raios. Installações, gazometros e bicos de todas as qualidades para gaz acetylene.

Tem pessoal competentemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.

Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias.

## ALQUILARIA

Joaquim Pereira Alves Ricardo, ex-cocheiro do Ex.º Sr. Luiz Ferreira Alves, participa que tem no largo da Senhora d'Ajuda, Espinho, em frente ao posto policial, trens de aluguer, para qualquer ponto de destino. Em Paços de Brandão podem os Ex.ºs freguezes fazer as suas requisições ao sr. Augusto Pinto Pereira Rosas. Esperando receber as ordens dos seus freguezes, a todos garante um bom serviço e modicidade de preços.

## ARMADOR

Domingos Ferreira d'Oliveira do lugar da Igreja, freguezia de São de, encarrega-se de armações para naves, festividades, etc.

Preços convidativos. Em Espinho recebem-se encomendas na alfaiataria do sr. João Augusto da Silva, á rua do Cruzeiro, 119 e 121 onde se prestam todos os esclarecimentos necessários.

Agente das Companhias de Navegação

Para o Brazil e Africa

Vende passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe para o Pará, Manaus, Nabuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos e mais portos do Brazil e Africa.

Encarrega-se de solicitar passagens e obter, no Porto e nas provincias, com toda a brevidade, todos os documentos necessários para os mesmos, bem assim de indicar gratuitamente as revistas a forma de poderem obter as suas licenças.

Para mais esclarecimentos, dirigirse a

Antonio Dias Lopes

Rua de Santo Amaro n.º 41  
Mattosinhos — (LEIXÕES)

## Aguas da Curia

(Mogofores — Anadia)

## SULFATADAS CALCICAS

Estabelecimento balneo-therapico a kilometros da estação de Mogofores. Caros á chegada de todos os comfortos perto dos banhos.

Indicações. — Para uso interno: tifo, gottia, litíase urica; litíase biliar, engorgitamentos hepaticos, tarbts viscaes, catarrho uterino.

uso externo: em diferentes espécies de dermatoses

Venda em garrafas de litro.

Preço... 200 réis

LA VILLE DE PARIS  
A. F. DELPORT, SUCCESSORES EM C.ª

MARCA REGISTRADA  
PORTO  
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas  
e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as expositões a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar.  
Grande sortido de plantas para adorno. Ilôr de laranja, e todos os aprestos para lores.

DEPOSITOS NA PROVINCIA  
COIMBRA — Manoel Carvalho  
Largo do P. D. Carlos.  
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte  
Praça de 'Amões.  
SANTAREM — Fonseca & Souza.  
BRAGA — Pinheiro & C.ª

Telegrammas:  
VILLE - PORTO

## GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias.  
Para os paizes estrangeiros accresce o portio do correio.

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados — cada linha,  
Repetições.

(10 por cento de abatimento aos snrs. assignantes)